

Notas Coordenadas

Informativo da Coordenação do Curso de Jornalismo da Unifor - Março de 2009 - Ano 4 - N° 22

Nova direção

Unifor tem nova reitora

A professora Fátima Maria Fernandes Veras, até então vice-reitora de Ensino de Graduação, é a nova reitora da Unifor, eleita pelo Conselho Superior da Universidade para assumir o lugar do professor Carlos Alberto Batista. Empossada no dia 2 de março de 2009, a dra. Fátima Veras é a primeira mulher a comandar uma universidade em

Fortaleza. Foi coordenadora do Núcleo de Atenção Médica Integrada da Unifor (Nami), desde a sua fundação até 2002. Dirigiu o Centro de Ciências da Saúde, antes de assumir, em 2007, a Vice-Reitoria da Graduação. Ela nos conta sua longa trajetória em gestão acadêmica e expectativas para seu mandato na entrevista abaixo.

Notas Coordenadas: *A senhora esperava ser escolhida para o cargo mais alto da universidade?*

Fátima Veras: Na realidade não. Na medida em que você faz um trabalho, com seriedade, procurando dar o seu melhor, você automaticamente caminha para isso. Mas reitoria é uma só. Quando os profissionais estão trabalhando corretamente em determinado momento podem surgir as oportunidades.

Sempre optei por cargos de gestão desde que entrei na faculdade, mesmo exercendo o magistério. Então, eu conheço bem a universidade, praticamente cresci junto com ela. Aqui foi meu primeiro emprego desde que saí da residência em Medicina. E passando por esses diversos cargos, consequentemente vai se acumulando conhecimento da universidade e da política educacional do país.

NC: *Sua atuação na Unifor, desde 1978, sempre foi voltada para a saúde e gestão de setores nessa área. Como será agora gerir uma universidade inteira?*

FV: A minha experiência sempre foi muito voltada para área de saúde e educação, porque não se pode desvincular as duas coisas. Nas outras áreas, pretendo focar, basicamente, na qualidade do ensino em todas elas. Esse é meu grande objetivo, além de diversificar com um maior número de cursos em cada centro, e ver o que podemos trazer de novo para cada um. São cursos diferentes, objetivos diferentes, mas a qualidade é uma só. Padrão de qualidade nota 10, não menos do que isso.

Foto João Luis



NC: *Quais são seus planos para esta nova etapa da Universidade?*

FV: Este ano será feito o planejamento estratégico, coincidindo com minha entrada na reitoria. Então, nós da universidade, vamos todos juntos construir esse

novo plano. Na minha trajetória sempre planejei em conjunto, porque todos têm que querer para a coisa acontecer. Eu e todos os gestores da universidade vamos comprar esse grande desafio que é um novo planejamento estratégico para a universidade.

NC: *Como será seu canal de diálogo com os diretórios acadêmicos e com os alunos em geral?*

FV: Eu acho que esse diálogo com o aluno já foi muito bem trabalhado pela gestão anterior, mas vou dar um exemplo de como fiz na minha atuação na vice-reitoria de Graduação. Nós modificamos algumas coisas em relação à matrícula. Ela vinha com um período muito elástico, gerando dificuldade tanto para o aluno que está ingressando, como para o aluno que já está dentro e para o professor que está ministrando aula. Porque tinham estudantes que entravam com 10, 20 dias depois do começo das aulas. Então, a vice-reitoria tentou estabelecer um período que fosse razoável para todo mundo. Para isso, desde setembro do ano passado, começamos a divulgar essa mudança mandando emails para todos os alunos, colocamos banners e fômos às salas para que todos comprassem essa ideia. Claro que ainda há reclamações por parte do aluno, que se sente prejudicado porque quer fazer a matrícula em qualquer época, mas não pode ser assim. Nós somos também um órgão formador, temos que estabelecer limites. Temos que buscar um equilíbrio, acredito nisso, quando algo é muito bom pra você e não para mim, isso não é parceria, é parasitismo. Então tem que ser bom para os dois lados para que se possa chegar a um equilíbrio.

Nosso ambiente virtual

Blog do Labjor

A partir deste semestre, o Labjor vai disponibilizar na Internet diversos materiais produzidos pelos estagiários e conteúdo extra dos produtos editados e finalizados no laboratório. Por meio de um blog, criado no final de 2008, será colocada em prática a experimentação com os diferentes suportes da informação: vídeo, áudio, fotos e textos. Um passo dado em direção à convergência midiática e à interação entre o Labjor e os alunos de Jornalismo (www.blogdolabjor.wordpress.com).

Blog do Notas Coordenadas

É um espaço virtual criado para estreitar e agilizar a comunicação entre a coordenação e os estudantes de Jornalismo. Atualizado com novidades sobre o curso, eventos de comunicação, estágios na área e matérias publicadas neste jornal (www.notascoordenadas.wordpress.com).

Comunidade do Labjor no Ning

O Ning é um site de relacionamentos, que tem como proposta compartilhar as necessidades de comunicação, permitindo a criação de um ambiente virtual voltado para formação de diversas comunidades. O Labjor utiliza essa nova ferramenta para a comunicação interna de estagiários e professores-orientadores (www.ning.com).

Exposição de Leonilson

A obra do cearense José Leonilson Bezerra Dias, ou simplesmente Leonilson, está reunida na exposição "Diário de bordo: uma viagem com Leonilson", instalada até 15 de março no Espaço Cultural Anexo da Unifor. A visitação é gratuita e aberta das 10h às 20h, de terça a sexta-feira e de 10h às 18h, sábados e domingos.

A exposição traz brinquedos, bordados, desenhos, pinturas, pequenas esculturas e anotações que o artista costumava registrar no seu caderninho pessoal. É a bagagem que Leonilson traz desde criança, quando se interessou pela arte e foi aprimorando seu talento em escolas especializadas. Ele morreu aos 36 anos, deixando uma obra que conta sua vida como um verdadeiro livro ilustrado.

Avaliação

Cursos de Jornalismo serão avaliados pelo Enade

O Enade é o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, uma avaliação realizada desde 2004 nas faculdades brasileiras, substituindo o antigo Provão. Tem como objetivo conferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos e ao seu desempenho na faculdade.

Para realizar a avaliação este ano, serão sorteados estudantes que estejam no primeiro ano da faculdade (com 7% a 22% dos créditos curriculares) e os que estiverem no último ano (com 80% ou mais dos créditos) até 1º de agosto. Ficam dispensados do Exame os estudantes que colarem grau até 31 de agosto de 2009.

Todo estudante selecionado é obrigado a fazer a prova, sendo assim, sua participação torna-se indispensável para a emissão do histórico escolar, no qual constará o registro de que realizou o Exame. O aluno selecionado que não fizer a prova não poderá receber o seu diploma enquanto não regularizar a sua situação junto ao Enade (MEC).

No entanto, desde a criação das avaliações institucionais de Ensino Superior, movimen-

tos estudantis como a Executiva Nacional dos Estudantes de Comunicação Social (Enecos) vem se posicionando contra a implementação do processo de qualificação das universidades. Por meio de uma cartilha elaborada para fundamentar sua posição e fortalecer a crítica ao sistema nacional de avaliação, além de uma forte atuação política - inclusive com o corpo docente, os participantes da Executiva organizam campanhas pelo boicote do exame. Argumentam que o Enade segue os mesmos princípios do antigo Provão, permanecendo a obrigatoriedade, o caráter punitivo, a premiação, o "ranqueamento" de estudantes e universidades e a falta de conexão do conteúdo da prova com a realidade e a especificidade de cada curso, região e universidade.

Eduardo Freire, coordenador do curso de Jornalismo da Unifor, considera o boicote um "tiro no pé" da parte de quem se abstém, pois um rebaixamento da nota do curso refletiria na avaliação dos alunos como um todo. "É uma desqualificação do coletivo, que não representaria a realidade do curso, além de trazer outros prejuízos, como ao financiamento do Fies", destaca.

Opinião

Qual a importância do Enade para você?



É de fato uma coisa importante, principalmente porque é uma avaliação feita pelos alunos. Eu acho que é importante haver essa classificação, porque só assim é possível saber o nível dos cursos de uma universidade e o nível da instituição em si.

Elaine Quinderé - 3º semestre jornalismo



Não acredito que o Enade represente uma avaliação de verdade. É um sistema de ranqueamento, de mercantilização das universidades, que não contempla as perspectivas e especificidades de cada região do País. Além de que a prova não avalia o progresso do aluno na faculdade, apenas estabelece a nota conceito do curso.

Livino Neto - 8º semestre de Jornalismo

Este é um informativo da **Coordenação de Jornalismo da Universidade de Fortaleza.**

Diretora do CCH: Prof(a): Erolilde Honório **Coordenador do Curso de Jornalismo:**

Eduardo Freire **Coordenação da Equipe:** Monique Linhares **Redação e Edição:** Jayne Coelho, Henrique Douglas, Luis Marcio Domingues e Jacqueline Nóbrega

Orientação: Prof. Ricardo Saboia **Projeto Gráfico e Diagramação:** Aldeci Tomaz